O planejamento é fundamental para o bom desempenho de toda a organização, o que envolve todos os setores da empresa. Um em especial ganhou ainda mais importância com a transformação digital, o de tecnologia da informação, que ganhou uma área de governança para chamar de sua.

Assim como a governança corporativa, a governança de TI deve seguir protocolos que garantam a otimização de recursos e o alinhamento dos processos aos objetivos de negócio. O framework mais utilizado é o COBIT, que você conhecerá com mais detalhes aqui. Antes, vamos falar um pouco sobre o papel da governança de TI.

**O que é governança de TI**

A governança de TI é um conjunto de normas e práticas definido por cada organização para seu departamento de tecnologia de informação. Esses parâmetros determinam as responsabilidades de cada setor e os resultados esperados para cada uma das atividades executadas pelas equipes.

Na prática, a governança de TI define o orçamento para o setor de tecnologia da empresa, verifica se as normas e políticas estão sendo seguidas pelos colaboradores e dá suporte à tomada de decisões para quem ocupa cargos de chefia.

**>>>** [Saiba mais sobre governança de TI neste artigo.](https://posdigital.pucpr.br/blog/governanca-de-ti)

**O que é COBIT**

Sigla para Control Objectives for Information and related Technology, o COBIT é um framework de gerenciamento de TI usado por empresas para desenvolver, organizar e implementar estratégias de gestão de informação e governança. Ele reúne diretrizes de gerenciamento e controle dos elementos que compõem a governança, que são:

Processos;

Práticas;

Modelos;

Princípios;

Pessoas;

Informações;

Infraestrutura;

Aplicativos;

Estruturas organizacionais.

**Os princípios do COBIT**

O COBIT foi desenvolvido pela Information Systems Audit and Control Association (ISACA) em 1996, inicialmente para ajudar auditores financeiros a lidarem com ambientes de TI. A versão mais recente, o COBIT 2019, apresenta dois conjuntos de princípios. O primeiro trata sobre o sistema de governança, que deve seguir 6 diretrizes:

Prover valor para as partes interessadas;

Abordagem holística;

Sistema de governança dinâmico;

Governança distinta do gerenciamento;

Adaptar-se às necessidades da empresa;

Sistema de governança fim-a-fim

O COBIT 2019 define princípios para um framework de governança no segundo conjunto:

Baseado em um modelo conceitual;

Aberto e flexível;

Alinhado com principais padrões.

**Áreas de foco do COBIT 2019**

Além de princípios, o COBIT 2019 lista áreas ou temas que merecem receber maiores esforços de governança dentro de uma empresa, independentemente do setor e do porte.

As principais áreas de foco do COBIT 2019 são:

[Segurança cibernética](https://posdigital.pucpr.br/blog/ataques-ciberneticos)

[Computação em nuvem](https://posdigital.pucpr.br/blog/migracao-para-cloud-computing)

Privacidade de dados

Transformação digital

[DevOps](https://posdigital.pucpr.br/blog/devops)

Pequenas e médias empresas (SMB)

**Fatores de desenho do COBIT 2019**

Os fatores de desenho são parâmetros que ajudam a construir o sistema de governança de TI de uma empresa. São 11 ao todo:

Estratégia empresarial

Metas empresariais

Perfil de risco

Questões relacionadas à Tecnologia e informação

Cenário de ameaças

Requisitos de conformidade

Papel da TI

Modelo de sourcing para a TI

Métodos de implementação da TI

Estratégia de adoção de tecnologias

Tamanho da empresa

Se você quer aprofundar ainda mais seu conhecimento em governança de TI, o curso [**Governança de TI, Segurança Digital e Gestão de Dados**](https://posdigital.pucpr.br/cursos/governanca-de-ti-seguranca-digital-e-gestao-de-dados)da **Pós PUCPR Digital** irá ajudá-lo a se destacar na carreira de tecnologia. O curso conta com uma disciplina que trata apenas do COBIT. Saiba mais sobre a pós-graduação.

**A história do COBIT**

A ISACA lançou 6 versões do COBIT até agora, sendo a primeira em 1996. Lançada em 1998, a segunda versão expandiu a metodologia para além da auditoria. O COBIT 3 veio em 2000, com a inclusão de técnicas de gerenciamento de TI e controle de informações, que continuam no modelo mais recente.

No COBIT 4 e 4.1, lançados em 2005 e 2007, a ISACA incorporou práticas de governança de TI ao framework. Em 2012, o COBIT 5 foi disponibilizado para as empresas com a integração de quadros e recursos da Biblioteca de Infraestrutura da Tecnologia de Informação (ITIL), além de ter incorporado padrões da Organização Internacional de Padronização (ISO). Ele ganhou um complemento no ano seguinte.

A versão mais atualizada do framework da ISACA é o COBIT 2019, que trouxe orientações para criar estratégias de governança de TI mais flexíveis, colaborativas e adequadas aos últimos avanços tecnológicos.

**O que mudou com o COBIT 2019**

A principal mudança do COBIT 2019 em relação ao COBIT 5 é uma definição mais clara do que é (e do que não é) o modelo proposto pela ISACA:

O COBIT 2019 é um framework para governança e gerenciamento de TI corporativa em toda a organização.

O COBIT 2019 NÃO É um framework de organização de processos de negócios, gerenciamento de tecnologia, tomada de decisões relacionadas a TI, estabelecimento de estratégias e de arquitetura de TI.

**>>>** [Saiba mais sobre o mercado de TI e arquitetura de software.](https://posdigital.pucpr.br/blog/mercado-da-arquitetura-de-software)

O COBIT 2019 traz 40 objetivos de governança e gerenciamento, além de estar integrado a outros frameworks como ITIL, CMMI e TOGAF. Ainda, ele 2019 dá mais liberdade para as empresas personalizarem as estratégias de governança de TI, ao incluir medições de maturidade e capacidade no sistema de gerenciamento de desempenho.

A atualização também apresentou o conceito de "área de foco" para descrever questões específicas relacionadas aos objetivos de gerenciamento ou governança de TI, como segurança cibernética, transformação digital e cloud computing.